



 Editorial

O ABPF Boletim deste mês de maio de 2013 traz as notícias das Regionais da ABPF. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o

e-mail paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: www.abpf.com.br

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

 Noticiário das Regionais

Regional Campinas – Restauração de carros e locomotivas continua

Após a correria do mês de abril, o qual foi fechado com chave de ouro pelo sucesso do trem especial do dia do ferroviário com a GE número 3 da Mogiana, voltamos novamente à nossa rotina de manutenção preventiva e corretiva das locomotivas e carros de passageiros.

Os trabalhos estão concentrados na locomotiva 401 para o término da peneira (detentor de fagulhas) feita em aço inox especial e para a instalação de uma bomba de óleo nova em substituição ao aparelho de óleo que apresentava problema. A bomba nova possui quatro saídas e já foi instalada. Foram substituídos 28 estais da caldeira da locomotiva. Sendo que também realizamos o teste hidrostático da caldeira. Estimamos que em meados de junho a 401 esteja pronta para o tráfego. Os trens da VFCJ têm sido tracionados pelas locomotivas 505, 215 e 604. Em caso emergencial (divisão de trens longos e trens extras) usa-se a GE Mogiana número 3, que, aliás, teve uma boa aceitação de público.

Nas oficinas de carros de passageiros, iniciamos a reforma de mais um carro procedente da NOB. Trata-se do CA-37 (antigo S-68) que está sendo repintado externamente e internamente. Sua velha caixa d'água de aço foi substituída por uma nova em fibra de vidro, pois este era o único carro da frota NOB que não tinha a parte hidráulica em funcionamento. Todo o estofamento do carro está sendo refeito. Uma peculiaridade deste carro é o seu acabamento interno que será no padrão da RFFSA, que é

ABPF Boletim

Ano XI nº 123 – Maio de 2013



*Trem rebocado pela locomotiva GE número 3 na ponte de acesso a Jaguariúna.
Fotos: Vanderlei Zago.*



ABPF Boletim

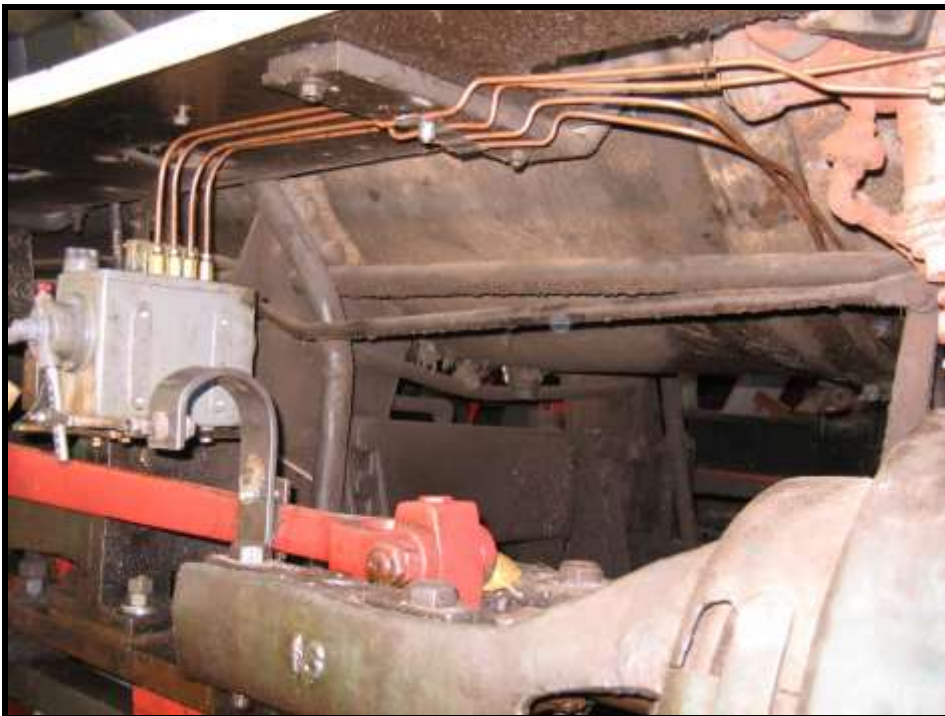
Ano XI nº 123 – Maio de 2013

verde claro com os estofamentos também verdes, e por fora vai ostentar o símbolo da RFFSA, uma justa homenagem à empresa que confiou na ABPF desde a sua fundação, cedendo materiais e fazendo parcerias. Além do CA-37, o carro CB-30 que conta com bancos de madeira será preservado na cor interna da RFFSA. Os demais carros NOB ficaram com pintura interna cor de camurça para ficarem mais parecidos com o esquema original da NOB. Destes carros, apenas o CA-23 aguarda pela pintura interna.



Acima: Fornalha da locomotiva 401 durante troca de tubos.

Abaixo: Nova bomba de óleo instalada na locomotiva 401. Fotos: Hélio Gazetta Filho.





*Acima: Ferragens novas e originais das cortinas do carro CR-10.
Abaixo: Cortinas do carro CR-10 prontas para serem instaladas.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Venezianas para o carro CR-10 confeccionadas nas Oficinas de Carlos Gomes.
Foto: Hélio Gazetta Filho.*

O carro CR-10 (antigo R-1 da Mogiana) foi inaugurado em 30 de abril, porém restava ainda a instalação das venezianas e cortinas, que são itens de difícil fabricação. As cinco venezianas de baixo serão novas, iguais às originais da CMEF. Foram feitas venezianas novas em nossa marcenaria pelo Fabiano, faltando serem envernizadas e instaladas. As cinco de cima são ainda originais da CMEF. Note que são somente cinco venezianas no corredor para proteção contra o sol na divisória do corredor com a cozinha. Para o restante do salão, a proteção contra o sol é feita por cortinas, das quais só restaram três originais no carro. Tínhamos guardado algumas cortinas que ganhamos há muito tempo, mas estas são diferentes, sendo algumas mais curtas e outras mais compridas. Porém, o Sr. Ronald (Borroso) em sua oficina em Piracicaba-SP desmanchou-as e trocou os tubos antigos por novos na largura original. Ele está fazendo o serviço de bicromatização na ferragem e cromo nos puxadores assim como eram nos três originais que restaram. Outros pequenos detalhes do carro também foram feitos como o número R-1 interno, jateamento dos vidros da cozinha, etc...

Agradecemos a dedicada participação dos seguintes associados e colaboradores: Antonio Edson Laurindo dos Santos que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e

na liderança dos serviços de recuperação, a empresa MOMBRAS de Piracicaba SP que sempre colaborou na doação de refratários e uma forja para uso nas oficinas, Mauricio Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que participa dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi na fundição de peças, Sr. Albert Blum que é assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, a empresa GT Locação de Munck Ltda. que sempre colabora no carregamento e transporte de material, ao Sr. André Aranha que é Secretário Municipal de Transportes e nosso elo de contato com a Prefeitura Municipal de Campinas, Mauricio Poly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Cialowisk que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, a Daiane Kowaleski, ao Rodrigo Cunha que tem nos ajudado nas oficinas, Sr. André Louwart que é engenheiro agrônomo e muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, e o colaborador Ronald (Borroso) também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br (por *Hélio Gazetta Filho* – ABPF)

Regional Sul de Minas restaurando dois carros simultaneamente

A ABPF-Sul de Minas informa o prosseguimento dos trabalhos de restauração do depósito de locomotivas de Passa Quatro-MG. O novo telhado está completo e agora começa o trabalho de alvenaria.



Depósito de locomotivas de Passa Quatro em restauração.

Foto: Bruno Sanches.

ABPF Boletim

Ano XI nº 123 – Maio de 2013



*Acima: Outra vista do depósito de locomotivas de Passa Quatro em restauração.
Abaixo: Carro proveniente da EFCB em restauração nas Oficinas de São Lourenço.
Fotos: Bruno Sanches.*



Na oficina de locomotivas de Cruzeiro-SP continuam os trabalhos na locomotiva 522, sendo que estamos fabricando uma nova caixa de fumaça para ela. Concomitantemente, está sendo usinado o cabeçote do superaquecedor da locomotiva 327 em uma oficina terceirizada, que também está refazendo todas as sedes das serpentinas, e estas já foram fabricadas novas. Adicionalmente, construímos uma nova caixa de fumaça e dois novos espelhos para a caldeira para a locomotiva 155 da Regional de Santa Catarina, que já foram enviados para Rio Negrinho-SC.

Em São Lourenço-MG concluiu-se a restauração de um dos carros da Leopoldina, que já entrou em serviço. Ao mesmo tempo, já temos mais um carro da EFCB em fase final de restauração. Este carro está aguardando a aplicação do "sinteko" no piso, além de truques novos que já estão prontos, pois os originais foram sucateados quando o carro esteve em Paraíba do Sul-RJ. Também foi iniciada a reforma do segundo carro EFCB proveniente de Paraíba do Sul, que também vai ter seus truques trocados. A carpintaria está trabalhando no novo revestimento interno da cabine da locomotiva 327 e na fabricação dos batentes e janelas novas para o depósito de locomotivas da Passa Quatro.

Este mês na revista M! - A Revista da Moto fez uma reportagem sobre São Lourenço, onde destacou o Trem das Águas e principalmente como ficaram impressionados com os cuidados e a conservação da locomotiva 1424. Mais uma vez a ABPF foi reconhecida pelo seu trabalho! (por Bruno Sanches – ABPF-Sul de Minas).

Núcleo Regional do Vale do Itajaí – NuRVI participa de mutirão na ABPF-SC

Destacamos para este mês de maio, além das atividades normais de manutenção da composição histórico-cultural e da via férrea na localidade de Subida, a participação dos associados do NuRVI no mutirão realizado em Rio Negrinho-SC, sede da ABPF-SC, durante os dias 30 e 31 de maio e dia 1º de junho. O principal objetivo do mutirão foi concentrado na locomotiva Mallet 204, na qual foram dados mais alguns passos importantes para sua futura entrada em operação. No entanto a equipe também se dedicou à pintura de alguns carros históricos, como o atual carro marcenaria que já foi um bagageiro de duas portas e do antigo carro administrativo, que nos últimos tempos da RFFSA abrigava um consultório odontológico na estação de Corupá.

Em Rio do Sul-SC, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se

ABPF Boletim

Ano XI nº 123 – Maio de 2013

dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau-SC e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.



O antigo "carro odontológico" e o antigo bagageiro de duas portas, atual carro marcenaria, com pintura nova após o mutirão realizado entre os dias 30 de maio e 1º de junho.

Foto: divulgação ABPF-SC.



A locomotiva Mallet 204, concentrou as operações de restauração dos voluntários da ABPF-SC e do NuRVI durante o feriado de Corpus Christi.

Foto: divulgação ABPF -SC via associado Osni Klabunde.



*Equipe da ABPF-SC e NuRVI em trabalhos de restauro na Mallet 204.
Foto: divulgação ABPF-SC via associado Osni Klabunde*

Outras Atrações Ferroviária do Vale do Itajaí- SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Contatos com Rita Rosângela Pieritz, pelo telefone (47) 3394 – 0708, e-mail museu@indaial.sc.gov.br .
 - Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos com Wilde Bauner pelo telefone (47) 3357 – 4442.
 - Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
 - Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
 - Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro
- Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762.
(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Nota de Falecimento

A ABPF cumpre o doloroso dever de comunicar a todos os associados, colaboradores e amigos o falecimento de um de seus maiores entusiastas.

BENITO MUSSOLINI GRASSI DE LELLIS

partiu na noite de 29 de maio último depois de mais de 30 dias internado na Santa Casa de São João del Rei.

Ex-maquinista da EFOM, Benito aposentou-se como almoxarife da RFFSA em São João del Rei, mas nunca deixou de lutar e participar da causa da preservação ferroviária.

Mesmo aposentado, Benito aceitou o convite da ABPF para ser o Gerente da Estrada de Ferro Vale do Bom Jesus, em Pedregulho (SP), operada pela associação. Nessa cidade, durante os anos que a ferrovia existiu, Benito conquistou novos amigos e admiradores.

Voltando para São João del Rei, Benito continuou com as atividades que já desempenhava antes na cidade. Era membro do Instituto Histórico e Geográfico, participava como ator em grupos de teatro, cantava em corais de diversas igrejas e ainda desfilava em escolas de samba.

Benito, uma figura ímpar, era grande contador de histórias revivendo seus tempos de ferroviário e dono de uma alegria contagiante.

Aos 82 anos de idade, Benito partiu deixando muita saudade no coração de seus inúmeros amigos.

A ABPF transmite suas condolências à família.